



invepar



2T21

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Destques

Resultado Operacional

- Aumento de 55,2% no volume de cargas movimentadas em GRU no 6M21 comparado ao 6M20;
- A demanda de passageiros domésticos em GRU melhorou no 2TR21, porém ainda muito abaixo da demanda no período de pré-pandemia;
- Melhora do movimento de passageiros na mobilidade urbana, mas com números muito inferiores ao apresentado no período de pré-pandemia.

Resultado Financeiro

- Redução de 39% nos custos e Despesas Operacionais no período 2T21;
- Registro de EBITDA positivo no 6M21 no montante de R\$ 143,7 milhões.

Endividamento

- Aumento de 4,1% na Dívida Bruta no 6M21.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar divulga os resultados do 2T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2020, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Passageiros Total (Mil)	4.198	1.032	307,2%	9.229	11.284	-18,2%
Internacional	473	137	247,8%	1.095	3.261	-66,4%
Doméstico	3.725	895	316,1%	8.133	8.023	1,4%
Movimento total de Aeronaves	35.432	11.838	199,3%	78.272	82.077	-4,6%
Internacional	6.507	2.434	167,3%	13.404	19.300	-30,5%
Doméstico	28.925	9.404	207,6%	64.868	62.777	3,3%
Carga Total (Toneladas)	86.981	35.807	142,9%	158.280	101.992	55,2%

GRU Airport registrou 4,2 milhões de passageiros no 2T21, aumento de 307,2% em relação ao 2T20. O setor doméstico foi o que mais impactou nesse crescimento. Apesar do ano ter iniciado com boas perspectivas e apresentando aquecimento na demanda doméstica, os números de passageiros ainda encontram-se muito abaixo da demanda no período de pré-pandemia.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou no 2T21 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Tanto o mercado doméstico quanto o internacional apresentaram crescimento de, 207,6% e 167,3%, respectivamente, e o total de 35,4 mil pousos e decolagens no período.

O volume de cargas aumentou de 101,9 mil toneladas no 6M20, para 158,2 mil toneladas no 6M21, registrando um aumento de 55,2%, explicitando a forte recuperação do mercado de cargas. O acréscimo no volume deu-se via elevação do número de pousos de cargueiros internacionais (+114%) e, conseqüentemente, aumentando a tonelada recebida por pouso.

Mobilidade Urbana

Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
VLT Carioca						
Passageiros Pagantes	2.546	837	204,1%	5.089	6.268	-18,8%
Passageiros Transportados	2.829	947	199,0%	5.679	7.056	-19,5%

No 2T21 o VLT atingiu 2,5 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 204,1% por comparação com o 2T20. No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, registrou queda de 18,8%.

Operações Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Metrô Linhas 1, 2 e 4						
Passageiros Pagantes	24.353	11.397	113,7%	49.376	59.367	-16,8%
Passageiros Transportados	27.250	12.525	117,6%	54.941	65.974	-16,7%

No segundo trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 27,3 milhões de passageiros, representando um aumento de 117,6% em relação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado devido a no mesmo período de 2020, termos sido impactados com medidas mais duras de isolamento social decorrentes, sendo o estágio inicial da pandemia do coronavírus. Apesar da recuperação do número de passageiros em 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, o sistema ainda está sendo afetado em decorrência da pandemia apresentando números bem inferiores ao período pré-pandemia.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
CRT	3.141	2.121	48,2%	6.390	5.552	15,1%
Veículos leves	1.498	946	58,5%	3.097	2.475	25,1%
Veículos pesados	1.643	1.175	39,8%	3.293	3.077	7,0%
ViaRio	4.630	2.970	55,9%	9.241	7.530	22,7%
Veículos leves	4.302	2.692	59,8%	8.568	6.868	24,8%
Veículos pesados	328	278	18,4%	673	661	1,7%
VEPs das Operações Continuadas	7.771	5.091	52,7%	15.631	13.082	19,5%
Veículos leves	5.800	3.638	59,4%	11.665	9.344	24,9%
Veículos pesados	1.972	1.453	35,7%	3.965	3.738	6,1%

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
LAMSA	9.626	5.516	74,5%	9.626	14.872	-35,3%
Veículos leves	8.932	5.043	77,1%	8.932	13.601	-34,3%
Veículos pesados	694	473	47,0%	694	1.271	-45,4%
Via040	19.015	15.048	26,4%	37.346	31.402	18,9%
Veículos leves	4.573	3.538	29,3%	9.312	8.485	9,7%
Veículos pesados	14.442	11.511	25,5%	28.034	22.918	22,3%
CLN	1.980	1.317	50,4%	4.182	3.367	24,2%
Veículos leves	1.719	1.157	48,5%	3.631	2.922	24,2%
Veículos pesados	261	159	63,5%	552	445	23,8%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	30.621	21.881	39,9%	51.155	49.642	3,0%
Veículos leves	15.224	9.739	56,3%	21.875	25.009	-12,5%
Veículos pesados	15.397	12.142	26,8%	29.280	24.633	18,9%

Resultados Financeiros

As Informações Trimestrais (ITR) Consolidadas da Companhia relativas ao 2º trimestre de 2021 foram alteradas em relação ao 2T20 devido a: a) reclassificação das linhas de resultado e de patrimônio da CART, MetrôRio, MetrôBarra, LAMSA e CLN para Ativo Mantido para Venda; b) reclassificação da Via 040 para Operações Descontinuadas; c) reclassificação das operações da CRA e CBN para Ativo Mantido para Venda, contabilizadas pelo método da Equivalência Patrimonial. Os números relativos ao 2T20 foram ajustados no ITR do 2T21 para ficarem comparáveis.

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Receita Bruta	442,2	398,9	11%	1.013,1	1.089,6	-7%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	333,3	249,4	34%	662,2	623,0	6%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	125,4	144,9	-14%	329,9	448,1	-26%
Outras Receitas	-	0,5	-100%	-	0,8	-100%
Receita de Construção	1,9	4,5	-57%	21,0	18,4	14%
Deduções da Receita Bruta	(134,5)	(118,4)	14%	(273,9)	(294,7)	-7%
Receita Líquida	326,0	281,0	16%	739,2	795,6	-7%
Receita de Construção	1,9	4,5	-57%	21,0	18,4	14%
Receita Líquida Ajustada¹	324,1	276,5	17%	718,2	777,2	-8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Tarifária de GRU Aiport chegou aos R\$ 333,3 milhões no 2T21 devido ao aumento de PAX pagantes no período em virtude da retomada gradual de demanda, motivados por aumento da confiança para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da COVID-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. Vale lembrar, que embora este crescimento seja expressivo no período, ele é muito aquém da demanda registrada antes da pandemia.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Pessoal	(34,3)	(49,2)	-30%	(81,1)	(97,2)	-17%
Conservação & Manutenção	(3,6)	(6,0)	-40%	(16,4)	(18,3)	-10%
Operacionais	(64,2)	(37,2)	73%	(107,6)	(93,6)	15%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(82,7)	(48,6)	71%	(115,7)	(40,9)	184%
Custos & Despesas Administráveis	(184,9)	(140,9)	31%	(320,7)	(250,0)	28%
Outorga Variável	(39,0)	(30,7)	27%	(81,9)	(87,1)	-6%
Depreciação & Amortização	(199,1)	(214,9)	-7%	(406,9)	(436,2)	-7%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(423,0)	(386,5)	9%	(809,5)	(773,3)	5%
Custo de Construção (IFRS)	(1,9)	(4,5)	-57%	(21,0)	(18,4)	14%
Impairment	153,9	(52,9)	-391%	153,5	(190,7)	-180%
Custos & Despesas Operacionais	(271,1)	(443,9)	-39%	(677,1)	(982,4)	-31%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Custos e Despesas com Pessoal no 6M21 foram influenciados pela reestruturação ocorrida na *holding*, impactando numa redução de 17% no período. Os menores gastos com Conservação & Manutenção são

explicados pela renegociação de contratos diversos em GRU Airport, como os de limpeza & conservação e manutenção & movimentação de carrinhos de bagagem. O aumento nos Custos Operacionais é resultado da retomada gradual da demanda no período de 2021, e da retomada de alguns contratos aos valores pré pandemia. Houve aumento também nas Despesas Administrativas e outras receitas ou despesas operacionais explicado, principalmente, pelos reconhecimentos de custos de alienação da CBN e CRA no período 6M21.



EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(445,0)	(280,0)	59%	(887,8)	(690,1)	29%
Participação Minoritária	(212,2)	(116,2)	83%	(460,8)	(174,8)	164%
Resultado Financeiro Líquido	552,8	132,1	-318%	1.125,5	587,2	-92%
IRPJ & CSLL	(23,0)	(38,1)	40%	(40,1)	(64,1)	37%
Depreciação e Amortização	199,1	214,9	7%	406,9	436,2	7%
EBITDA ICVM 527	71,7	(87,3)	-182,0%	143,7	94,4	52,1%
Margem EBITDA	22,0%	-31,1%	53,1 p.p.	19,4%	11,9%	7,6 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(1,9)	(4,5)	-57%	(21,0)	(18,4)	14%
(+) Custo de Construção (IFRS)	1,9	4,5	-57%	21,0	18,4	14%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	186,0	105,4	-77%	336,2	153,4	-119%
(+) Impairment	(153,9)	52,9	-391%	(153,5)	190,7	-180%
EBITDA Ajustado¹	103,82	70,93	46,4%	326,40	438,45	-25,6%
Margem EBITDA Ajustada¹	32%	26%	6 p.p.	45%	56%	11 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 6M21, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 143,7 milhões, um aumento de 52,1% comparado ao 6M20, com Margem EBITDA Ajustada de 19,4%, 7,6 pontos percentuais acima da verificada no mesmo semestre do ano anterior. O resultado positivo foi impactado principalmente pela redução dos custos e despesas no período que superou as variações negativas da receita operacional e do resultado do ativo mantido para venda e operação descontinuada.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Resultado Financeiro	(552,8)	(132,1)	318,4%	(1.125,5)	(587,2)	91,7%
Receita Financeira	36,0	64,0	-43,7%	79,9	241,5	-66,9%
Juros	27,2	13,5	101%	49,5	27,1	83%
Variações monetárias e cambiais	0,1	13,1	-99%	0,4	13,4	-97%
Operações de Hedge	0,0	36,3	-100%	7,9	198,0	-96%
Outros	8,7	1,1	682%	22,1	3,1	637%
Despesa Financeira	(588,8)	(196,1)	200,4%	(1.205,4)	(828,7)	45,5%
AVP Outorga GRU	(376,8)	(76,1)	396%	(789,0)	(256,3)	208%
Juros	(164,1)	(113,9)	44%	(284,1)	(243,9)	16%
Variações monetárias e cambiais	(46,3)	(0,9)	5688%	(81,7)	(21,6)	278%
Operações de Hedge	-	(3,1)	-100%	-	(313,7)	-100%
Outros	(1,7)	(2,1)	-20%	(50,6)	6,8	-843%

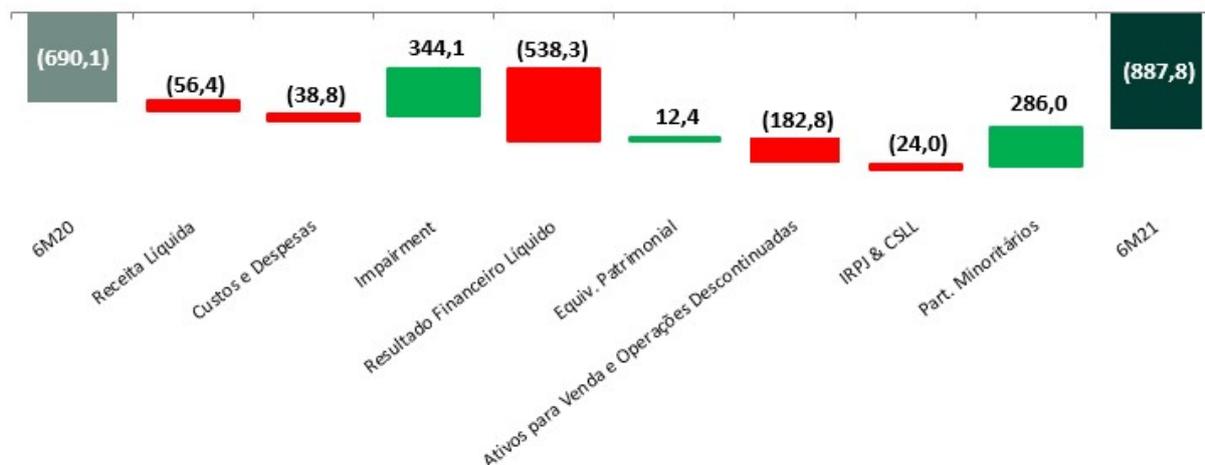
O Resultado Financeiro Líquido do 6M21 piorou 91,7% em relação ao 6M20 devido principalmente à atualização da outorga fixa de GRU pelo IPCA.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Prejuízo do Exercício	(445,0)	(280,0)	59%	(887,8)	(690,1)	29%

A Invepar encerrou o 6M21 com Prejuízo Líquido de R\$ 887,8 milhões devido à piora no resultado financeiro, além dos resultados do Ativo Mantido para Venda e da Operação Descontinuada, compensados em parte pelas reversões de *Impairment* da CRA e CBN.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M21	6M20	▲
Dívida Bruta	5.696,8	5.475,0	4,1%
Curto Prazo	2.554,3	2.413,0	5,8%
Empréstimos e Financiamentos	308,6	188,6	63,8%
Debêntures	2.245,7	2.224,4	0,9%
Longo Prazo	3.142,6	3.062,0	2,6%
Empréstimos e Financiamentos	2.203,7	2.453,0	-10,2%
Debêntures	938,9	609,0	54,3%
Disponibilidades	1.236,4	1.309,6	-5,6%
Caixa e equivalentes de caixa	334,0	385,4	-13,2%
Aplicações Financeiras	902,4	924,3	-2,4%
Dívida Líquida	4.460,4	4.165,4	7,1%

A Dívida Líquida de 2021 ficou 7,1% acima da verificada em 2020. O aumento se deve a elevação do IPCA, indexador das debêntures tanto de GRU Airport quanto da Invepar, além da redução das disponibilidades no período.

Assembleia Geral de Debenturistas - AGD

A Companhia realizou nos dias 24 de junho de 2021, 13 de julho de 2021 e 11 de agosto de 2021 AGD's junto aos debenturistas da 3ª e 5ª emissões para alterar a data de vencimento da 5ª Emissão de Debêntures de 30 de junho de 2021 para 15 de julho de 2021, depois para 15 de agosto de 2021 e por último para 31 de agosto de 2021.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	6M21
Aeroporto	
GRU Airport	8,5
Total Investido¹	8,5

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 6M21, foram investidos R\$ 8,5 milhões. Em GRU Airport, os principais investimentos realizados foram adequações de AVCB e AVSEC e as adequações do BID de segurança, visando a inclusão de novas tecnologias e estruturas em determinados pontos de controle de acesso nas áreas do aeroporto.

Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços, a Companhia contratou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

Em março de 2020, a Companhia informou ao mercado que optou pela alienação conjunta das ações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA, nos termos do contrato de compra e venda firmado pela Odebrecht Rodovias S.A. Em abril do mesmo ano, o Conselho de Administração da Invepar aprovou a alienação das participações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A – CRA e na Concessionária Bahia Norte S.A – CBN. Essas operações, foram concluídas no final de abril de 2021.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado um Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estão sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias.

No dia 20 de novembro de 2020, a Via 040 e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, dando continuidade ao processo de relicitação previsto, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República – PPI. O Termo Aditivo estabelece, dentre outras matérias, as condições para a prestação de serviços de operação, manutenção, conservação e monitoramento da rodovia a serem mantidos até 18 de fevereiro de 2022.

No dia 08 de junho de 2021, a Invepar emitiu Fato Relevante informando ao mercado, que contratou assessor financeiro para busca de potenciais investidores para a aquisição de toda a sua participação na sua controlada Concessionária Litoral Norte – CLN.

Eventos Subsequentes

No dia 14 de julho de 2021, a Invepar divulgou Fato Relevante informando ao mercado a aquisição da participação de 20% da Airports Company South Africa na Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR, passando a Invepar a deter a totalidade do capital social de GRUPAR. Essa operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021

Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 8 concessões, incluindo 6 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o Metrô no Rio de Janeiro.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Receita Bruta	442,2	398,9	11%	1.013,1	1.089,6	-7%
Deduções da Receita Bruta	(134,5)	(118,4)	14%	(273,9)	(294,7)	-7%
Receita Líquida	326,0	281,0	16%	739,2	795,6	-7%
Custos & Despesas Operacionais	(271,1)	(443,9)	-39%	(677,1)	(982,4)	-31%
Pessoal	(34,3)	(49,2)	-30,3%	(81,1)	(97,2)	-16,7%
Conservação & Manutenção	(3,6)	(6,0)	-40%	(16,4)	(18,3)	-10%
Operacionais	(64,2)	(37,2)	73%	(107,6)	(93,6)	15%
Outorga Variável	(39,0)	(30,7)	27%	(81,9)	(87,1)	-6%
Despesas Administrativas	(82,7)	(48,6)	71%	(115,7)	(40,9)	184%
Impairment	153,9	(52,9)	-391%	153,5	(190,7)	-180%
Custo de Construção (IFRS)	(1,9)	(4,5)	-57%	(21,0)	(18,4)	14%
Provisão para Manutenção (IFRS)						
Depreciação & Amortização	(199,1)	(214,9)	-7%	(406,9)	(436,2)	-7%
Equivalência Patrimonial	3,6	(33,9)	-110,6%	10,8	(1,6)	-775,0%
Resultado Operacional	58,6	(196,8)	-130%	72,9	(188,4)	-139%
Resultado Financeiro Líquido	(552,8)	(132,1)	3,2	(1.125,5)	(587,2)	92%
Receita Financeira	36,0	64,0	-44%	79,9	241,5	-67%
Juros	27,2	13,5	101%	49,5	27,1	83%
Variações Cambiais e Monetárias	0,1	13,1	-99%	0,4	13,4	-97%
Operações de Hedge	0,0	36,3	-100%	7,9	198,0	-96%
Outros	8,7	1,1	682%	22,1	3,1	637%
Despesa Financeira	(588,8)	(196,1)	200%	(1.205,4)	(828,7)	45%
AVP Outorga GRU	(376,8)	(76,1)	396%	(789,0)	(256,3)	208%
Juros	(164,1)	(113,9)	44%	(284,1)	(243,9)	16%
Variações Cambiais e Monetárias	(46,3)	(0,9)	5688%	(81,7)	(21,6)	278%
Operações de Hedge	-	(3,1)	-100%	-	(313,7)	-100%
Outros	(1,7)	(2,1)	-20%	(50,6)	6,8	-843%
Resultado Antes de Impostos	(494,2)	(329,0)	50%	(1.052,5)	(775,6)	36%
IR & CSL	23,0	38,1	-40%	40,1	64,1	-37%
IR e CS Correntes						
IR e CS Diferidos	23,0	38,1	-40%	40,1	64,1	-37%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(471,2)	(290,8)	62%	(1.012,4)	(711,5)	42%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(186,0)	(105,4)	77%	(336,2)	(153,4)	119%
Participação Minoritária	(212,2)	(116,2)	82,8%	(460,8)	(174,8)	163,7%
Prejuízo do Exercício	(445,0)	(280,0)	59%	(887,8)	(690,1)	29%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	30/06/2021	2020
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	334,0	629,5
Aplicações financeiras	746,2	300,1
Contas a receber	185,8	153,7
Estoques	11,7	10,6
Tributos a recuperar	40,7	36,4
Adiantamentos	13,7	8,3
Dividendos e JCP	-	-
Partes relacionadas	0,6	0,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	45,4
Outros	0,1	0,2
Total do Ativo Circulante	1.332,9	1.184,2
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	5.383,1	5.118,9
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	156,2	128,4
Contas a receber	133,1	122,1
Tributos a recuperar	348,2	362,0
Impostos diferidos ativos	650,0	610,1
Partes relacionadas	127,8	123,5
Depósitos judiciais	32,1	31,0
Outros	6,4	4,3
Investimentos	80,5	78,3
Imobilizado	9,3	15,6
Intangível	13.005,1	13.478,0
Total do Ativo Não Circulante	14.548,5	14.953,2
Total do Ativo	21.264,5	21.256,4

Passivo (R\$ Milhões)	30/06/2021	2020
Passivo Circulante		
Fornecedores	55,2	50,4
Empréstimos e financiamentos	308,6	302,2
Debêntures	2.245,7	2.004,1
Tributos a recolher	24,6	106,7
Obrigações com empregados e administradores	26,1	24,0
Concessão de serviço público	1.332,8	1.207,4
Adiantamentos de clientes	13,5	22,9
Partes relacionadas	0,3	0,6
Outros	100,3	103,0
Total do Passivo Circulante	4.107,1	3.821,4
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	4.022,1	3.542,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.203,7	2.379,2
Debêntures	938,9	925,5
Concessão de serviço público	12.852,1	12.089,2
Provisão para riscos processuais	42,6	35,7
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	125,1	129,0
Outros	16,2	2,8
Total do Passivo não Circulante	16.202,6	15.585,4
Total do Passivo	24.331,9	22.948,8
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.318,4)	(4.430,5)
Participação dos não controladores	(1.616,9)	(1.129,9)
Total do Patrimônio Líquido	(3.067,4)	(1.692,5)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.264,5	21.256,4